

Lula e a Alemanha

Ex-presidente simboliza uma história teuto-brasileira de sucesso e é visto por muitos alemães como figura de proa na luta por um mundo melhor e mais justo.



Lula ao lado de Angela Merkel, em 2009, durante entrevista em Berlim

Caros brasileiros,

Lula atrás das grades? A ideia de que o ex-chefe de Estado brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva tenha que, em breve, ir para a cadeia não é estranha apenas para mim, mas para muitas pessoas na Alemanha. Lula, afinal, é visto por aqui como símbolo de uma história teuto-brasileira de sucesso.

Esta história teuto-brasileira de sucesso se baseia numa cooperação de mais de 30 anos entre a social-democracia alemã e o PT, entre a Confederação Alemã de Sindicatos e a CUT, entre a Fundação Friedrich Ebert, ligada ao SPD, e iniciativas de cunho social e político no Brasil.

E ela se baseia no sucesso de uma indústria que pertence ao DNA da Alemanha: a automobilística. O grupo Volkswagen em Wolfsburg, a líder de mercado Volkswagen do Brasil e os sindicatos dos dois lados do Atlântico estão ligados por uma relação muito especial. Ainda durante a ditadura militar, a Volkswagen do Brasil permitiu a criação de conselhos de trabalhadores – a pressão vinda de Wolfsburg tornou isso possível.



Astrid Prange escreve sobre Brasil e América Latina para a Deutsche Welle

Lula é uma das principais cabeças do movimento sindical internacional, que é em grande parte apoiado por integrantes alemães. Ele é também, com isso, parte de um desejo alemão por justiça global. Para muitos apoiadores aqui na Alemanha, ele é a figura de proa na luta por um mundo melhor, como uma espécie de versão brasileira do primeiro presidente do Reich, Friedrich Ebert (1871-1925), que, como operário seileiro e social-democrata, teve uma ascensão semelhante à de Lula.

Quando o chanceler federal Helmut Schmidt (SPD) esteve no Brasil para uma visita oficial, em 1979, ele afrontou o regime militar então comandado pelo presidente João Figueiredo e se encontrou, contra a vontade deste, com o então líder sindical e metalúrgico Lula. Em 2009, Lula visitou Schmidt em Hamburgo e agradeceu a ele, de novo, por esse apoio.

Mas não apenas chanceleres e políticos social-democratas, como Willy Brandt, Gerhard Schröder, Johannes Rau e Helmut Schmidt, mantêm ou mantiveram laços estreitos com Lula. Também entre os cristão-democratas, como o ex-presidente alemão Horst Köhler, Lula desfrutava de grande respeito.

Köhler conheceu Lula durante seu mandato como chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), de 2000 a 2004. A crítica de Lula às receitas de saneamento do FMI para a América Latina colaboraram para uma mudança de rumo nas políticas do fundo.

A chanceler federal Angela Merkel (CDU) também chamou Lula de amigo. "Nós já nos encontramos várias, várias vezes, e eu tenho que dizer que nos tornamos grandes amigos", disse ela em 3 de dezembro de 2009, durante uma entrevista conjunta à imprensa em Berlim. Lula faz parte da Alemanha.

Astrid Prange de Oliveira foi para o Rio de Janeiro solteira. De lá, escreveu por oito anos para o diário taz de Berlim e outros jornais e rádios. Voltou à Alemanha com uma família carioca e, por isso, considera o Rio sua segunda casa. Hoje ela escreve sobre o Brasil e a América Latina para a Deutsche Welle. Siga a jornalista no Twitter: @aposylt.



JULGAMENTO DE LULA EM IMAGENS

Tensão na véspera

Manifestação em apoio ao ex-presidente em Porto Alegre na véspera do julgamento reuniu em torno de 70 mil pessoas, segundo os organizadores, no local conhecido como Esquina Democrática.

LEIA MAIS

Condenação de Lula é mantida

Recurso do ex-presidente contra sentença imposta pelo juiz Sérgio Moro é rejeitado por unanimidade na segunda instância em Porto Alegre. Pena do petista é aumentada para 12 anos e um mês. (24.01.2018)

Opinião: A democracia brasileira à prova

O Brasil navega rumo a águas turbulentas. A sentença de Lula deve desencadear uma longa batalha judicial, que vai sequestrar a opinião pública e impedir qualquer debate construtivo na campanha eleitoral deste ano. (24.01.2018)

Caros brasileiros: A favela como espelho da sociedade

Como correspondente no Rio, a jornalista Astrid Prange conheceu a arte brasileira de viver. Seu primeiro mestre nessa matéria foi um morador da Rocinha – lugar que, segundo ele, é o melhor para se morar na cidade. (06.01.2018)

Julgamento de Lula em imagens

Manifestações contra e pró-condenação do ex-presidente reuniram milhares de pessoas. Juízes mantêm condenação por unanimidade e aumentam pena. (24.01.2018)

Data 25.01.2018

Autoria Astrid Prange (as)

Assuntos relacionados [Lula](#), [Helmut Schmidt](#), [Frank-Walter Steinmeier](#), [SPD](#), [Partido Social Democrata da Alemanha](#), [Egon Bahr](#), [Colunas](#)

Palavras-chave [Lula](#), [social-democracia](#), [SPD](#), [Coluna Caros brasileiros](#)

Compartilhar [Enviar](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [google+](#) [Mais](#)

Feedback : [Envie seu comentário!](#)

Imprimir [Imprimir a página](#)

Link permanente <http://p.dw.com/p/2rVEg>
